

Jornal A Tribuna, de Santos (SP) - Tribuna Livre - pág. A-2
Terça-Feira, 18 de maio de 2010

Dia de Combate à Pedofilia

Hoje, 18 de maio, é o Dia Nacional de Enfrentamento ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, dia de dizer não ao abuso sexual e de combater essa forma cruel de violação dos direitos de meninas, meninos e jovens. O tema, que em alguns lugares e para alguns grupos sociais ainda é um tabu, está cada dia mais recorrente nos noticiários de todo o País, o que é fundamental para que as denúncias sejam feitas.

As estatísticas são alarmantes. Segundo o site www.estaacontecendoagora.com.br, que divulga uma importante marcha contra a pedofilia realizada hoje em algumas cidades do País, a cada 15 segundos uma criança é abusada no Brasil. Só no Estado de São Paulo, 93 cidades possuem foco de exploração sexual infantil e Santos, infelizmente, está entre elas. Foram feitas, somente em janeiro deste ano, 4338 denúncias de abuso sexual infantil no País, sendo 80% dos casos de abuso intrafamiliar, ou seja, cometidos por algum membro da família da vítima.

A Associação Italiana para a Defesa da Infância, que trabalha com informações do FBI, mostra que o Brasil ocupa o quarto lugar no ranking mundial de sites dedicados à pornografia infantil. E não para por aí. De acordo com rastreamentos feitos pela polícia brasileira, os jovens de classe média com idade entre 17 e 24 anos são os principais produtores de imagens de crianças violentadas; já os compradores desses produtos são, em sua maioria, homens, normalmente solteiros, com idade acima de 40 anos. Na internet, a foto de uma criança sendo violentada chega a ser vendida por cerca de 100 dólares. Um vídeo de 5 minutos vale até 1000 dólares. Quanto mais novo o menor abusado, maior o valor da foto ou vídeo.

A crueldade e a frieza dos pedófilos chega a ser assustadora. Existem associações ativistas pró-pedofilia que acreditam que a pedofilia não é uma doença, mas sim uma orientação sexual e que a sociedade deve reconhecê-la. Emanados pelo sentimento de repúdio a essa atrocidade cometida contra as nossas crianças, e com o intuito de mobilizar as próprias crianças e adolescentes, além da sociedade e o Governo como um todo, a Câmara Municipal de Santos aprovou, em 2009, lei de minha autoria que cria a Semana Municipal de Combate a Pedofilia, uma forma de difundir o tema para que todos estejam alertas e saibam a importância da denúncia no combate a esses crimes.



Todos nós cidadãos podemos fazer algo contra a pedofilia. O principal é não se calar. Devemos cuidar das crianças da nossa família, estando sempre atentos ao comportamento dos nossos filhos, sobrinhos e netos, sejam eles crianças ou adolescentes, sabendo com quem se relacionam e o que estão acessando na internet. Mas também é nosso dever ficar atentos aos possíveis casos que aconteçam ao nosso redor, na vizinhança, nas escolas, nas igrejas, nas ruas, ou seja, na sociedade como um todo. Caso você tenha alguma desconfiança de exploração sexual infantil, informe imediatamente as autoridades.

Existem vários sites na internet de luta contra a pedofilia, onde é possível saber mais sobre esses absurdos e imprimir material de divulgação, podendo, assim, contribuir efetivamente com denúncias ou ajudando a disseminar informações. Um dos mais importantes é o www.todoscontraapedofilia.com.br, criado pelo senador Magno Malta (PR-ES), presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Pedofilia, para ajudar no combate aos casos de exploração sexual infantil em todo o País.

Participe da luta. Ajude a acabar com esse mal. Faça sua parte. Não se cale. Lute contra a pedofilia!

MARCUS DE ROSIS. Presidente da Câmara Municipal de Santos e vereador pelo PMDB.